



PESQUISA
HOME OFFICE
BRASIL 2015
SAP CONSULTORIA RH

Entendendo a Prática de Home Office

Conceito, estatísticas e percepções do mercado

Introdução

A revolução da mobilidade está transformando a forma que vivemos, aprendemos, e em particular, o trabalho. Na verdade, todas as dimensões da nossa vida profissional estão mudando: para quem trabalhamos, como, quando e onde - todos esses itens estão sofrendo impactos.

O jogo da transição tecnológica é impulsionado pela inovação e tendências globais - incluindo mudanças de gerações, urbanização, produtividade multifuncional, além de uma classe média em ascensão nos países em desenvolvimento. A revolução móvel ainda está em andamento, e no futuro próximo promete descobertas que impulsionarão a criação de novos modelos de negócios em toda a cadeia de valor.

O objetivo final desta revolução é propiciar uma melhor produtividade no trabalho, com elevada qualidade no relacionamento com os clientes, por meio de ações que busquem um completo equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Diante desse contexto, o Teletrabalho surge como a melhor alternativa para operacionalização desse cenário.



Índice

Introdução	3
Home Office: o que é?	5
Modalidades Existentes	6
Paradigma Atual	7
Um Pouco da História	8
Linha do Tempo	9
Cenário Mundial	10
Fatos sobre teletrabalho	11
Home Office em Números	12
Principais Benefícios	13
Pontos de atenção	14

Estatísticas mundiais mostram que a taxa geral de adoção do teletrabalho pelas pessoas tem aumentado como um todo nas últimas décadas. Cada país tem vivenciado essa tendência de maneira diferente, de acordo com seus aspectos culturais, legais e econômicos.

Mundialmente, segundo estas estatísticas, hoje, um em cada cinco trabalhadores realizam semanalmente algum tipo de atividade fora do escritório.⁽¹⁾

No Brasil, 36% das empresas adotam a prática de Home Office junto a seus colaboradores. Segundo projeções de dados do Censo IBGE de 2010, existem mais de 20 milhões de trabalhadores em domicílio.⁽²⁾

(1) Pesquisa “Telecommuting Citizens in 24 Countries Assess Working Remotely for a Total Global Perspective” Ipsos/Reuters- 2011

(2) Dados estatísticos provenientes da “Pesquisa Home Office Brasil 2014” e estudos promovidos pela SAP Consultoria.

O objetivo desse material, é contextualizar o leitor, de forma clara e dinâmica, sobre o significado das terminologias envolvidas no Teletrabalho, apresentar o cenário mundial e local e as percepções do mercado sobre a prática utilizada. Entender o Teletrabalho, suas modalidades e aplicação das mesmas, é um desafio para as empresas e colaboradores em geral.

Boa leitura!

Home Office: O que é?

O que é popularmente chamado de Home Office no Brasil, consiste em uma modalidade de Teletrabalho ou trabalho remoto.

Teletrabalho é definido conceitualmente como uma forma de trabalho realizada à distância (fora do escritório da empresa) ou em domicílio (Home Office), de maneira integral ou periódica, através do uso das chamadas tecnologias móveis (Ex.: Internet, Celulares, Smartphones, Notebooks, Tablets).

Home Office é uma das modalidades de **Teletrabalho**.

O conceito de **teletrabalho** envolve quatro grandes aspectos:

- **Local** da realização do trabalho
- **Periodicidade** de realização do trabalho
- Emprego da **tecnologia**
- **Sistemática** de trabalho adotada

Modalidades existentes

Home Office

Prática onde os colaboradores de forma constante ou periódica, realizam suas atividades em casa.

Trabalhador de Campo

Prática onde os colaboradores de forma constante ou periódica, realizam suas atividades em campo (Ex: Vendedores, Técnicos de Campo, Gerente de Contas).

Centro Compartilhado

Prática onde os colaboradores realizam suas atividades de forma constante ou periódica, junto aos chamados “centros satélites”, locais disponibilizados pelas empresas, de forma compartilhada ou não, com toda infraestrutura necessária ao exercício de atividades laboriosas.

Trabalho Colaborativo

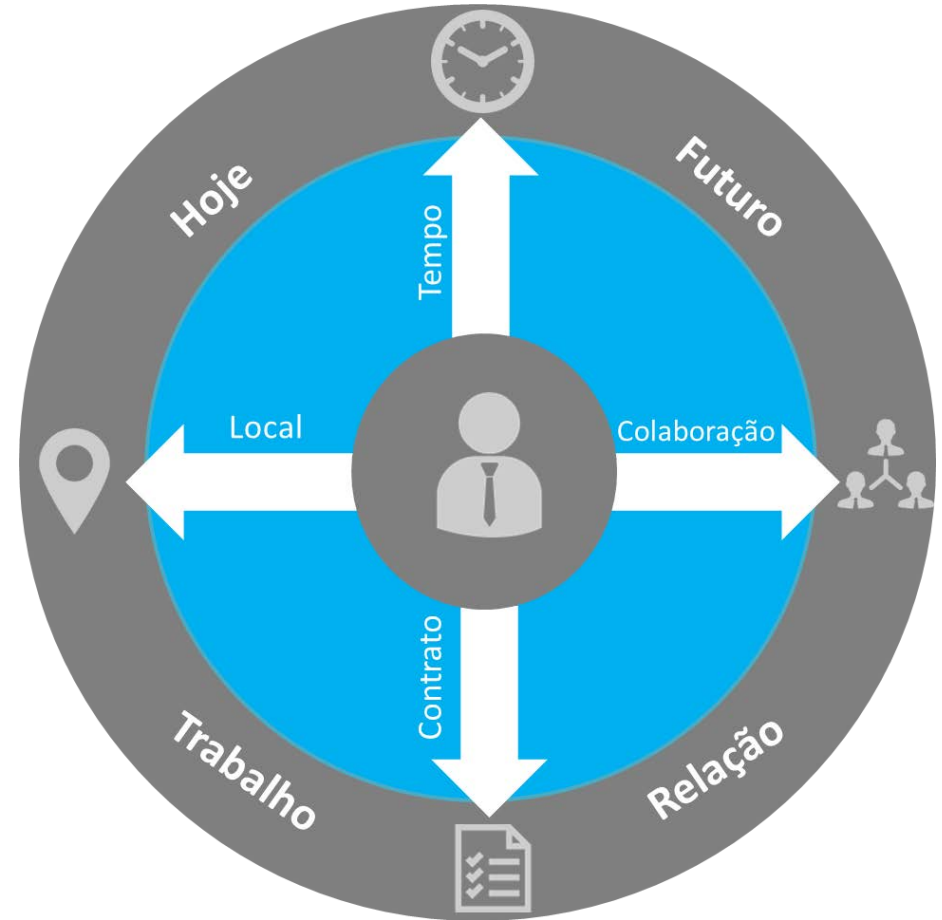
Prática onde os colaboradores realizam suas atividades de forma constante ou periódica, junto às equipes multidisciplinares e/ou internacionais em diferentes localidades (Ex.: residência, cliente, campo).



Paradigma atual

As mudanças e inter-relacionamentos do ambiente econômico (Ex.: globalização) e o desenvolvimento tecnológico, criaram um novo paradigma social chamado: a era da sociedade da informação. No epicentro deste paradigma estão as tendências do mercado de trabalho e dos processos produtivos. O teletrabalho é uma exemplificação deste inter-relacionamento, não é de longe um fenômeno isolado, mas sim como as organizações estão se posicionando frente ao balanceamento da relação entre a vida profissional e pessoal de cada colaborador em seu dia a dia.

O trabalho no século 21 está focado **no que** você faz, e não **onde** você faz.



Fonte: "Benchmarking Progress on New of Working and New Forms of Business Across Europe" - ECaTT Final Report - 2000

Um pouco de história

O conceito de Teletrabalho foi concebido nas décadas de 70 e 80 por visionários como **Jack Nilles** e **Alvin Toffler**, os quais previram que o trabalho de escritório do futuro seria inteiramente realocado na, ou perto da residência de trabalhadores, com a ajuda de modernas tecnologias.

Além do termo “Teletrabalho”, há outros termos usados para denominar o tema:

Nos EUA, é mais comum a referência a “Telecommuting”;

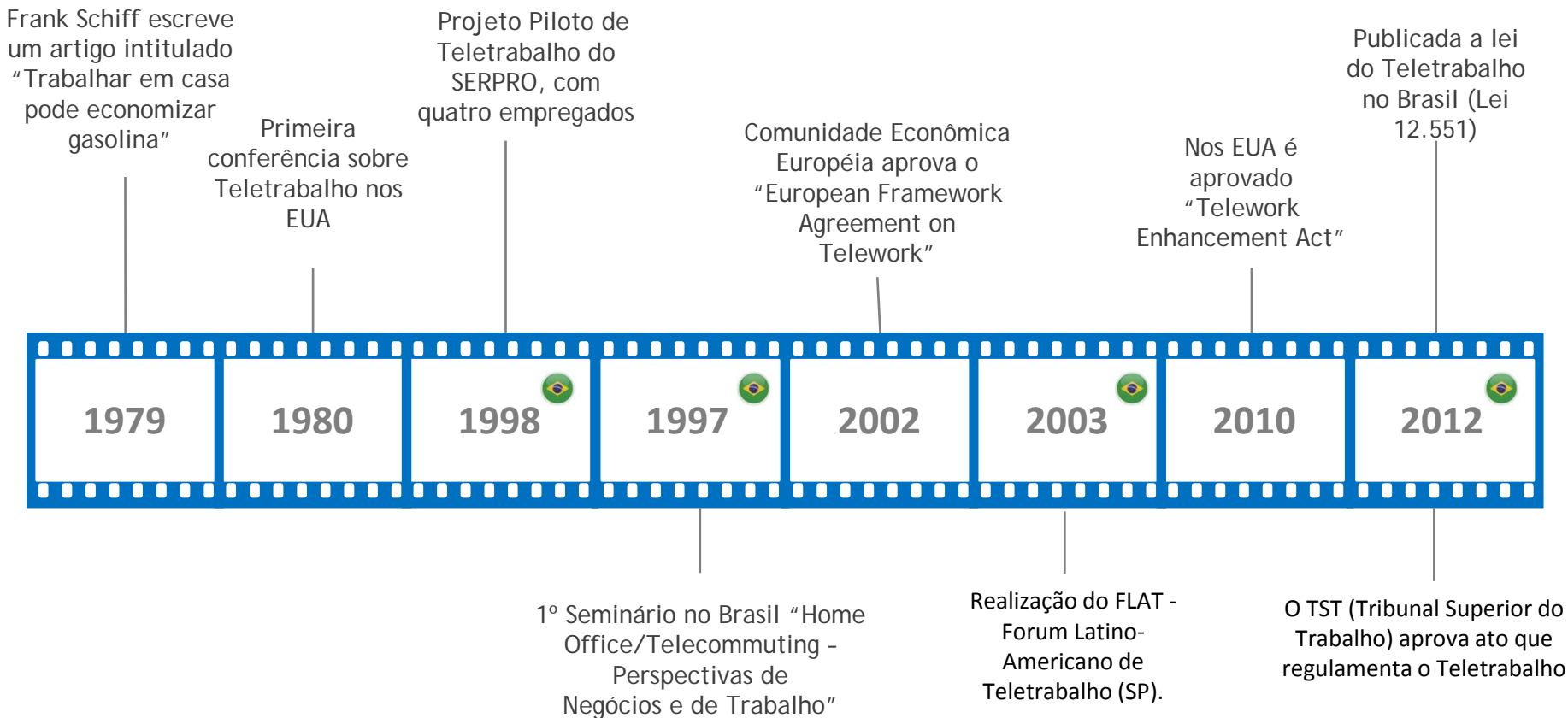
Na Europa, a preferência é por “Telework”, que deu origem a:

- “Smart Working” (Inglaterra)
- “Télétravail” (França)
- “Telearbeit” (Alemanha)
- “Telelavoro” (Itália)
- “Teletrabajo” (Espanha)

Há ainda outras denominações que são utilizadas, tais como: **trabalho em rede** (networking), **trabalho à distância** (remote working), **trabalho móvel** (mobile work) e **trabalho flexível** (flexible working).

No Brasil, o termo mais utilizado pelas empresas é “Home Office”, que na realidade é um dos conceitos aplicáveis de Teletrabalho.

Linha do tempo



Cenário Mundial

Múltiplas estratégias estão sendo mundialmente adotadas por empresas de diferentes segmentos, no redirecionamento da execução do trabalho, a fim de promover a desvinculação do local físico como condição para realização de atividades laboriosas.

O teletrabalho tem sido praticado como alternativa válida neste sentido, de forma a reduzir custos, flexibilizando e agilizando o funcionamento das Corporações. Dentro deste contexto, o mesmo tem se apresentando de maneiras variadas, recebendo diferentes designações, buscando atualmente promover ações voltadas a:

- Flexibilização de Espaço Físico envolvendo otimização de espaço com redução de custos
- Alinhamento frente aos diferentes fuso-horários corporativos
- Otimização de trabalho em horários de pico
- Alternativa frente a problemas com condições climáticas adversas
- Ampliação do engajamento de deficientes físicos como força de trabalho
- Tratamento de questões de ordem ambiental e de sustentabilidade
- Opção válida como redução de custos
- Geração de emprego em regiões distantes
- Promoção de ensino à distância

Mudanças na forma como **trabalhamos, vivemos e aprendemos.**



Fatos sobre teletrabalho

Estudo realizado junto a grandes corporações mundial indicou que mais de **30% dos trabalhadores** destas empresas **adotam a prática de Home Office** com certa frequência.(4)

Segundo o relatório "100 Best Companies to Work For - 2011" da revista *Forbes* **82%** das empresas integrantes deste ranking permitem a prática de Home Office junto a seus colaboradores, sendo que os praticantes da mesma gastam no mínimo **20%** do tempo de trabalho mensal em casa.

45% da força de trabalho norte-americana está envolvida em atividades passíveis de realização via teletrabalho, de forma total ou parcial. (1)

50 milhões de trabalhadores norte-americanos entendem que suas atividades poderiam ser exercidas de forma total ou parcial, em suas casas. (1)



76% dos teletrabalhadores norte-americanos trabalham para empresas do **setor privado**. (1)

O número de teletrabalhadores junto ao governo federal americano vem crescendo muito nos últimos 04 anos. (2)

Cerca de **316 mil** pessoas portadores de **deficiência física** trabalham regularmente de casa nos EUA. (1)

Dentro das empresas as figuras dos **gestores e profissionais** predominam entre os teletrabalhadores sendo quase 2/3 do total. (1)

Um experimento conduzido pelo professor Nicolas Bloom, da Universidade Stanford em 2012, constatou um aumento de **12% na produtividade** junto aos profissionais praticantes da modalidade de Home Office. O estudo também comprovou um aumento da satisfação entre os profissionais envolvidos no exercício de suas atividades.

Em pesquisa promovida pela Dell em 2015, constatou que **75%** dos brasileiros despendem, de no mínimo **75%** de suas horas em escritórios. (3)

(2) "2013 Status of Telework in the Federal Government"

(3) Estudo "The Global Evolving Workforce Study" - DELL 2015

(4) Estudo "Next Generation Knowledge Workers: Accelerating the Disruption in Business Mobility" – CISCO 2013

(1) Estatísticas do USA Bureau of Labor Statistics e do estudo "Telework Trends 2011"

Home Office em Números

Consolidar informações estatísticas mundiais em relação a práticas de Teletrabalho não é tarefa fácil. Na última década, foram produzidos a maior parte dos estudos sobre teletrabalho, sendo que nos últimos cinco anos, pouco se foi acrescentado aos mesmos.

Outro aspecto dificultador é que os conceitos sobre teletrabalho adotados e a base de cálculo estatístico de referência (Ex: força de trabalho, elegíveis a prática) não são necessariamente as mesmas.

Por último, a abrangência do estudo em termos de definição do praticante de teletrabalho (Ex: empregado x profissional liberal) leva a números diferenciados.

A partir deste cenário, optamos por apresentar estatística envolvendo o contexto do teletrabalho junto ao mundo corporativo, isto é, por parte das empresas. Desta forma, os números apresentados representam o percentual de empresas que permite a prática de Teletrabalho junto a seus colaboradores.

(1) Estudo "Survey on Workplace Flexibility 2013"
(2) Estudo "Pesquisa Home Office Brasil 2014"
(3) Estudo "Workplace of the future" - Polycom 2015

Teletrabalho nas Empresas (*)



71%⁽³⁾



88%⁽¹⁾



85%⁽³⁾



71%⁽³⁾



72%⁽³⁾



77%⁽³⁾



36%⁽²⁾



85%⁽³⁾



50%⁽³⁾

(*) Percentual de grandes empresas que permitem a prática, independente de formalização da política ou periodicidade da mesma.

Indicativos globais

Se analisarmos as estatísticas dos últimos anos sobre a prática de teletrabalho, a maior parte das mesmas convergem nos seguintes pontos:

1. Um crescimento cada vez maior da prática de teletrabalho no mundo.
2. Existem movimentos governamentais e corporativos no intuito de normatização e incentivo a prática junto aos seus colaboradores.
3. O crescimento da diversidade e quantidade de equipamentos móveis no mercado, tem propiciado uma base tecnológica para ampliação da prática no mundo.
4. A ampliação das redes móveis de dados, estimulam cada vez mais a adoção da prática.

Principais Benefícios



Empresas:

- Produtividade
- Custo do espaço físico
- Turnover
- Absenteísmo

Empregado:

- Combustível
- Despesas relativas ao trabalho
- Tempo



Comunidade:

- Combustível
- Emissão de gases poluentes
- Acidentes
- Manutenção de vias públicas



Barreiras para Implantação

- Conservadorismo por parte da empresa
- Tipo de atividade a ser flexibilizada
- Aspectos legais
- Perfil dos Gestores
- Incompatibilidade da cultura da empresa
- Aspectos tecnológicos e de infraestrutura
- Segurança da informação
- Mudança de comportamento de ocupantes



Pontos de atenção

- Elegibilidade para prática

Enquanto muitas funções podem ser executadas remotamente ou a partir de qualquer lugar, algumas necessitam permanecer em locais fixos. Há necessidade de definir os critérios para identificar funções e colaboradores elegíveis a prática.

- Parâmetros de periodicidade

Qual periodicidade para exercício da prática de Home Office? Haverá limites ou tempo mínimo necessário para que as pessoas passem um tempo no escritório?

- Estruturar ferramentas de suporte, avaliação e monitoramento

A prática de teletrabalho requer acompanhamento e suporte constante para sua execução. Propiciar ferramentas adequadas e bem dimensionadas para manutenção segura e gerenciável desta prática é fator fundamental para sucesso da mesma.

- Capacitar gestores

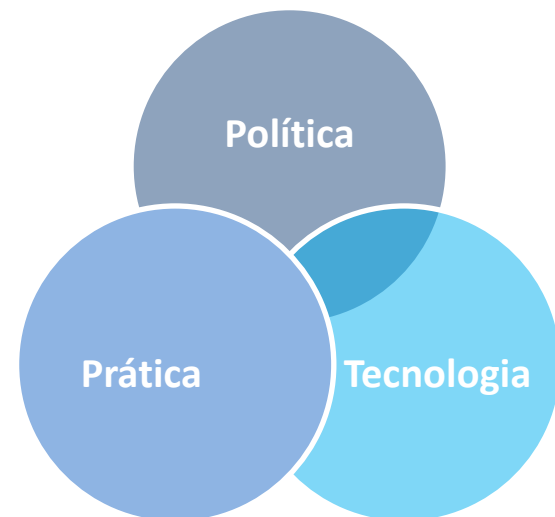
Os gestores necessitam de formação sobre como gerir pessoas por produtividade e desempenho, em vez de tempo e frequência.

- Estabelecer as melhores práticas para a força de trabalho remota

Pessoas que trabalham remotamente necessitam entender a nova dinâmica de trabalho. Aspectos como horário de trabalho, tédio, interação familiar e corporativa são temas importantes a serem desenvolvidos junto aos atuais e potenciais praticantes.

- Determinar os recursos necessários

Onde quer que um trabalho seja realizado recursos materiais são necessários para sua execução. Na prática de Home Office esta diretriz não é diferente, determinar os recursos físicos e tecnológicos envolvidos neste processo e as alternativas de contingência para os mesmos constituem em ações chaves a efetividade e boa produtividade do trabalho remoto.



SAP Consultoria

A SAP Consultoria atua há mais de 20 anos no desenvolvimento e implantação de projetos voltados para soluções em gestão de cargos, funções, carreira e remuneração, atendendo clientes de pequeno, médio e grande porte, nacionais e multinacionais e que atuam em diferentes segmentos e modalidade de negócios. A marca SAP vem das iniciais do nome do Sócio Proprietário da consultoria, Sebastião Augusto Perossi.

O que fazemos:



Descrição e Avaliação
de Cargos



Plano de Carreira



Remuneração
Variável



Pesquisa de
Remuneração



Assessoria em
Remuneração



Política Salarial



Treinamento em
Remuneração



Implantação do Plano
Cargos & Salários



CONSULTORES ASSOCIADOS

SAP Consultoria em Recursos Humanos Ltda.

Avenida Júlio de Mesquita, 199 – SL

Cambuí – Campinas / SP

F: 19 3254-1329 / 3253-5865

www.sapconsultoria.com.br



Patrocínio:



GCONTT
GRUPO DE CONSULTORIA
EM TELETRABALHO

P E S Q U I S A
HOME OFFICE
BRASIL 2015
SAPCONSULTORIARH

Apoio:



Sobratt

Sociedade Brasileira de
Teletreabalho e Teletividades